

EFEITOS DO GRAU DE LUBRIFICAÇÃO VAGINAL, TIPO DE OS CERVICAL EXTERNO, LOCAL DE DEPOSIÇÃO DO SÉMEN E REFLUXO CERVICAL SOBRE A TAXA DE FERTILIDADE PÓS-INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM OVELHAS DA RAÇA CHURRA GALEGA BRAGANÇANA

Óscar Mateus¹, Marina Dendena¹, Teresa Correia², Raimundo Maurício¹, Armindo Álvaro³, Hélder Quintas² y Ramiro Valentim²

¹Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

²CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

³Instituto Superior Politécnico do Kwanza Sul, Sumbe, Kwanza Sul, Angola

OBJECTIVO

Este trabalho teve como objectivo estudar os efeitos de alguns factores vaginais e cervicais – grau de lubrificação vaginal, tipo de Os cervical externo, local de deposição do sémen e ocorrência de refluxo cervical – sobre a taxa de fertilidade pós-IA em ovelhas Churra Galega Bragançanas (CGB).

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Trás-os-Montes, Bragança (Latitude 41° 48' 33"N, Longitude 6° 44' 3"W e Altitude 670 metros).

Período de estudo: 04/04/16 a 08/07/16.

Animais: 68 ovelhas adultas (2-8 anos) de CGB, paridas há 6 meses.

Pesagem e condição corporal: Início do trabalho.

Alimentação: Feno de prados naturais (*ad libitum*) e 350-400 g/animal de alimento concentrado comercial.

Ciclicidade ovárica:

- **Avaliação pré-tratamento com progestagénios:** recolha de amostras de sangue entre 04-18 de Abril, 2 vezes/semana (3-4 dias de intervalo).

Anestro sazonal: Níveis de $P_4 < 0,5$ ng/ml

- **Avaliação da resposta aos tratamentos:** recolha de amostras de sangue durante 5 dias pós-remoção das esponjas vaginais.

Resposta ovárica completa: Níveis de $P_4 > 0,5$ ng/ml

Tratamento hormonal:

Día 0	...	Día 7
Colocação de esponjas: FGA (20 mg) + PGF _{2α} (100 µl)		Remoção das esponjas + eCG (500 UI)

Ejaculados:

- Recolhidos por vagina artificial.
- Características seminais: volume $\geq 1,7$ ml, motilidade progressiva $\geq 75\%$ e concentração espermática $\geq 3,0 \times 10^9$ espermatozoides/ml.
- Diluidor seminal: Andromed®.
- Método de conservação: fresco ou refrigerado.
- Doses seminais: $\geq 200 \times 10^6$ espermatozoides.

Inseminação artificial: 55 + 1 hora pós-administração de eCG.

Diagnóstico de gestação: 40 dias pós-IA.

RESULTADOS

Os principais resultados são apresentados de seguida:

Em meados de **Abril, 74,6%** das ovelhas estavam **cíclicas** ($P_4 > 0,5$ ng/ml).

A **eficácia do tratamento hormonal** foi de **100,0%**.

A **taxa de fertilidade** observada foi de **85,1%**.

O **grau de lubrificação vaginal afectou a taxa de fertilidade** - Normal: 100% vs. Abundante: 84,0% ($\chi^2 = 17,4$; $P < 0,0001$).

Quadro 1 – Anatomia de Os cervical externo e sua relação com a taxa de fertilidade

Os Cervical	Taxa de Fertilidade
Bico de Pato	17/21 (81,0% ^a)
Ranhura	7/7 (100,0% ^b)
Rosa	17/22 (77,2% ^c)
Papila	6/6 (100,0% ^d)
Prega	8/9 (88,9% ^a)

a≠b, b≠c, para $P \leq 0,01$; a≠c, a≠d, b≠c, c≠d, para $P \leq 0,001$.

Quadro 2. Efeito do local de deposição do sémen sobre a taxa de fertilidade

Local deposição do sémen	Taxa de Fertilidade
Vaginal	8/9 (88,9% ^a)
1ª prega	45/51 (88,2% ^a)
2ª prega	4/6 (66,7% ^b)

a=a, para $P > 0,05$; a≠b para $P \leq 0,001$.

Quadro 3. Efeito do refluxo cervical sobre a taxa de fertilidade

Refluxo Cervical	Taxa de Fertilidade
Sem	32/39 (88,9% ^a)
ligeiro	15/16 (93,8% ^a)
Com	3/4 (75,0% ^b)

a=a, para $P > 0,05$; a≠b, para $P \leq 0,01$.

CONCLUSÃO

- Na primeira quinzena de Abril, 74,6% das ovelhas CGB estavam cíclicas.
- Todas as ovelhas responderam ao tratamento progestagénico curto + eCG.
- Quarenta dias pós-IA, 85,1% das ovelhas estavam gestantes.
- O tipo de Os cervical afectou a taxa de fertilidade.
- A taxa de fertilidade foi maior entre as ovelhas com lubrificação vaginal normal, pós-inseminação vaginal ou ultrapassada a primeira prega cervical e na ausência de refluxo cervical.